

## COMUNICADO

### **FNE faz balanço do ano letivo e revela resultados da consulta nacional em Conferência de Imprensa**

A FNE (Federação Nacional da Educação) promove na próxima sexta-feira, dia 29 julho de 2022, pelas 11h00, uma Conferência de Imprensa, no Auditório Manuela Teixeira, na sede da UGT (Rua Vitorino Nemésio nº 5), em Lisboa, para divulgar publicamente o balanço do ano letivo 2021-2022 e apresentar publicamente os resultados da Consulta Nacional de julho aos docentes, que avaliou as condições em que decorreu o ano escolar ainda em curso.

O ano escolar 2021-2022 foi mais uma vez marcado por dificuldades nas escolas e nas condições de vida e de trabalho dos profissionais da educação, tendo provocado impactos negativos, não só ao nível do processo de ensino-aprendizagem, como também aos níveis de carreira, social e económico.

No seu decurso, os trabalhadores da educação, docentes e não docentes, demonstraram um empenho, dedicação e profissionalismo inabaláveis, na disponibilização e promoção de uma escola pública de qualidade, virada para a sustentabilidade, equidade e inclusão.

A FNE espera um início do próximo ano letivo com a repetição de problemas, insuficiências e fragilidades dos anos anteriores, porque o Ministério da Educação, e o Governo em geral, foram incapazes de, a tempo e horas, e em diálogo e concertação, definir políticas concretas de resposta à precariedade, à valorização e rejuvenescimento da condição e profissão docentes ou à gestão adequada dos recursos humanos da educação.

Na Conferência de Imprensa, a FNE vai também apresentar as suas linhas reivindicativas urgentes para todo o ano letivo 2022-2023, relativas a matérias como a negociação do regime de concursos, a valorização das carreiras através do crescimento salarial, os limites do tempo de trabalho, o rejuvenescimento da profissão docente e as carreiras específicas para Trabalhadores Não Docentes.

**Convidamos todos os Órgãos de Comunicação Social a acompanharem esta iniciativa.**

Porto, 27 de julho de 2022

A Comissão Executiva